

Um caderno muito especial

A partir de hoje, em todos os dias do carnaval, o Diário publica um caderno especial com 8 páginas com tudo que você precisa saber sobre a folia, de uma forma leve, dinâmica e surpreendente. Na estreia, a cobertura da noite de abertura no Marco Zero, do desfile do CRI em Boa Viagem e os últimos preparativos para o Galo. Montamos ainda uma agenda com o serviço completo dos principais blocos e shows do dia.



E MAIS...

DIARIO DE BOLSO

O Diário não deixa você sozinho na folia e preparou um guia de bolso com mapas, dicas e o roteiro deste sábado.



O CANTO DO GALO



De todos os cantos, o Recife acorda hoje ao som de um galo cada vez mais esperado a cada ano. O clube de máscaras que consegue mudar a rotina de uma metrópole engarrafada está pronto para seu show com milhares de coadjuvantes. É só o início de uma festa que teve sua abertura oficial ontem no Marco Zero, no compasso de 700 batuqueiros de 17 nações de maracatu. Em Olinda e no interior, o folião também ficará aceso até as cinzas da quarta. ESPECIAL CARNAVAL PÁGINAS 1 a 8



AOS LEITORES - Em virtude do carnaval, o Diário de Pernambuco circula neste sábado com três cadernos, além do Diário. O primeiro traz o noticiário de Últimas, Política, Brasil, Mundo e Economia, bem como as páginas Editorial e de Opinião. O segundo é dedicado exclusivamente à cobertura local e nacional da folia, substituindo Vida Urbana. O terceiro agrega as notícias de Esporte Total e Viver.



Classilíder

Fone: 3419 9900 e-mail: classilider@diariodepernambuco.com.br

tábua de
MARÉS
• LUA nova

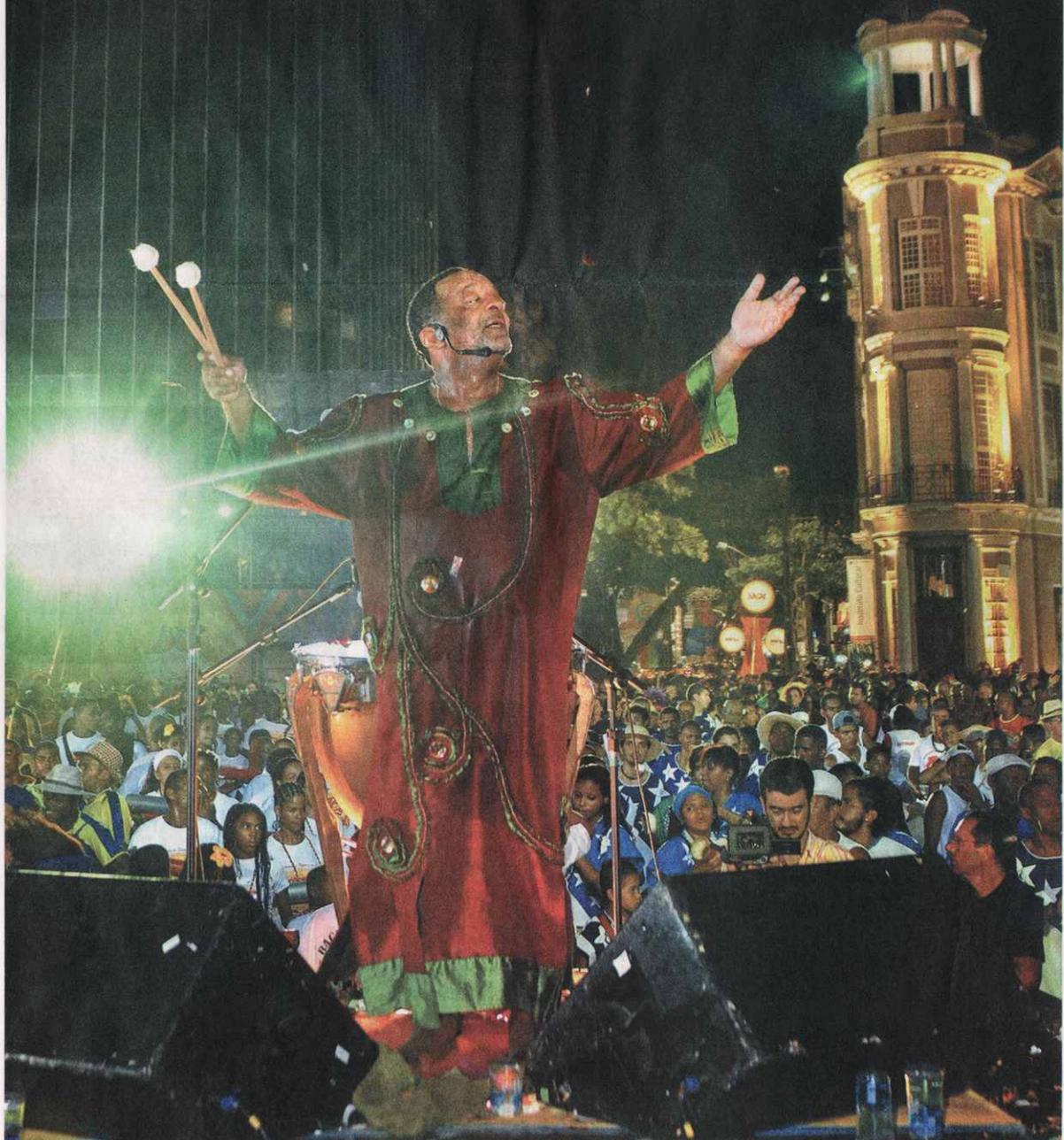
04:28	2.0
16:21	2.1
10:23	0.4
22:36	0.4

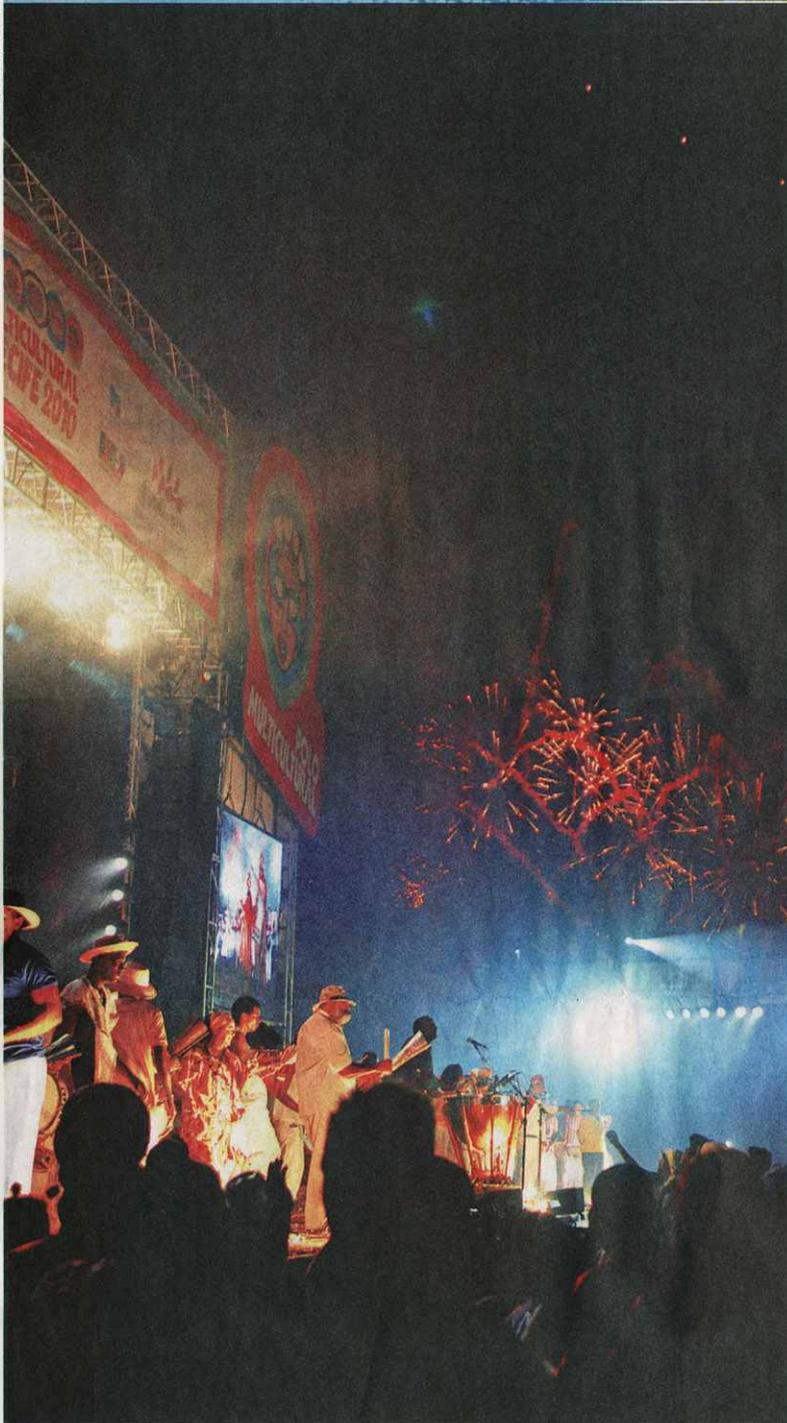
tempo
HOJE

RECIFE //
Sol com muitas nuvens durante o dia.
Períodos de rubilado, com chuva a
qualquer hora.

PERNAMBUCO //
Pancadas de chuva isoladas e possíveis trovoadas
nos serrões. Pancadas de chuva isoladas no Litoral
e Zona da Mata. Possibilidade no Agreste.

O Marco Zero do carnaval





Os tambores que chamam a alegria

A noite mágica que abriu a festa no Recife

As chaves da cidade do Recife já estão nas mãos do rei momo e da rainha do carnaval. Sinal de que foi dada a largada para a folia oficialmente na capital pernambucana. E assim como acontece tradicionalmente há mais de dez anos, foi o mestre Nani Vasconcelos, acompanhado por 700 batuqueiros de 17 nações de maracatus, quem deu o pontapé inicial para os festejos, na noite de ontem. Eles saíram da Rua da Moeda em um cortejo até a Praça do Marco Zero. Lá, foram recepcionados por um público ávido por frevo, maracatus e caboclinhos. Milhares de pessoas que lotaram não só o Marco Zero, mas todas as ruas do Bairro de Recife, comemorando o início da festa.

A noite contou ainda com a presença de Getúlio Cavalcanti, um dos homenageados do carnaval do Recife, da cantora Elba Ramalho,

Spock Frevo Orquestra, Luiz Melodia e de Zeca Pagodinho. Foi o sambista quem fechou a primeira noite da programação. O prefeito João da Costa saudou os foliões ao lado do governador Eduardo Campos. "É uma honra abrir o carnaval multicultural do Recife. Trabalhamos para oferecer o melhor carnaval de todos. Agora, a folia quem faz de fato são as agremiações e o público", comentou o prefeito.

Integrante do Bloco da Saudade há quatro anos, a psicóloga Antônia Lacerd, 57 anos, não conteve a emoção minutos antes de subir ao palco com os demais integrantes da agremiação. "É sempre uma felicidade poder participar do carnaval do Recife e muito mais da cerimônia de abertura. Nem acredito que estou vivendo isso. A cada carnaval, a minha alegria se renova", disse Antônia, acompanhada pelos dois filhos e pela neta de cinco anos.



www.diariodepernambuco.com.br



Eternamente CRI

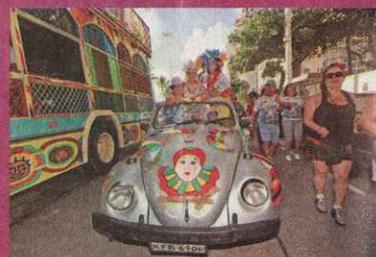
O Clube dos Rapazes Inocentes chegou, finalmente, aos "enta", como a maioria de seus integrantes. São 40 anos de agremiação. Bem menos, é verdade, que muitos de seus animados seguidores, que ontem acordaram bem cedinho para a saída do bloco mais querido dos foliões da boa idade da Zona Sul do Recife. Disposição que virou marca

da agremiação e é recompensada pela beleza da orla ao amanhecer, com o sol refletindo nas águas do mar. E pelo privilégio de poder se divertir sem preocupações em uma das prévias mais tradicionais do Recife. Cerca de cinco mil pessoas agarraram a chance e participaram da prévia, segundo estimativa dos organizadores.

Ninguém mordeu a coelhinha

E onde tem rapazes inocentes, belas donzelas marcam presença. Neste ano, Joy Brito, 58 anos, usou. Foi às ruas de coelhinha da Playboy, com direito a meia ornamentada e fru-fru cor-de-rosa. Com um corpinho de dar inveja em muita menina de 20

anos, esbanjou elegância, frevo no pé e, claro, sensualidade. Chamou tanta atenção que cada um que passava pedia para tirar uma foto com ela. Mas os rapazes se comportaram. "Ninguém puxou meu rabinho até agora. Nem mordeu", disse.



O Fusca conquistador

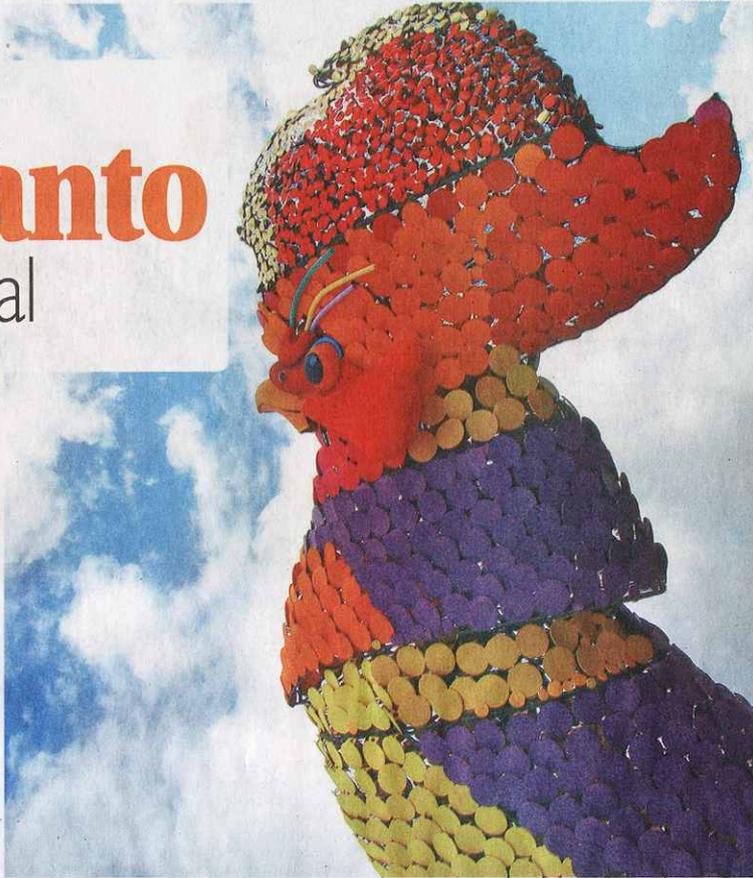
Um Fusca conversível levando senhoras fantasiadas, fazia uma alusão aos antigos carnavais, enquanto na rua, alguns foliões esbanjavam alegria e irreverência, como um integrante vestido do presidente Lula. Entre os mais animados estava a espanhola Blanca Escolano, de 68 anos. Vivendo há cinco anos no Recife, ela se diz pernambucana de coração e conta que acompanha a agremiação desde o primeiro ano em que chegou na capital pernambucana.

Dia do encanto sem igual

ANA BRAGA
anabraga.pe@diariosocios.com.br

Tem jeito não. Quando chega o sábado de carnaval em Pernambuco, o folião (seja ele local ou "turista") só fala no "maior bloco da terra" (como se em outro lugar houvesse coisa igual). Só pensa em brincar ao som do frevo, que ecoa durante, pelo menos, oito horas seguidas. O folião, no sábado de carnaval do estado, só respira Galo da Madrugada. E sonha em chegar ao final do dia com a certeza que viveu vários carnavais em um só (ou que viveu o melhor dos carnavais).

Até o mais desconfiado dos brincantes se atreve a festejar na multidão do Galo ("olhômetros" dão conta de 1,5 milhão de pessoas, o que garante nota no Guinness Book). É que o encanto do bloco só se realiza no chão, debaixo do sol (que às vezes recebe a companhia da chuva), na "freverção" do povo. A agremiação, que recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial de Pernambuco em fevereiro de 2009, chega ao 33º desfile. Só de pensar que o Galo começou com apenas 75 pessoas, dá um arrepio.



Alcione Ferreira/DRIDA Press

PREFEITURA DO RECIFE
O MELHOR CARNAVAL É A GENTE QUEM FAZ

Visto de longe, o Galo da Madrugada é um mar de gente que escorre pelo centro do Recife. Uma multidão de cores sem rosto. Mas, de perto, cada folião é único, vivendo a experiência de ter a emoção multiplicada por um milhão

www.diariodepernambuco.com.br

Foto: Alcione Ferreira/DRIDA Press



Galo na era da tecnologia

O folião que for hoje ao desfile do Galo da Madrugada pode ter uma surpresa. Além de cataprear a cada uma hora o acorde do *Vassourinhas*, a escultura instalada na ponte Duarte Coelho poderá girar. A estrutura que fica sob o galo tem capacidade para rodar 360°, segundo o arquiteto Carlos Augusto Lyra, que faz parte da equipe responsável pela cenografia do carnaval do Recife. Lyra só não quis confirmar

"com certeza" que isso vai acontecer. Mas é bem possível. Ontem, das 4h até, aproximadamente, 9h, o galo passou por "reparos". Foram colocados mais emborrachados na cauda, deixando-a mais *cheinha*, fitas nas asas e um botão foi consertado. Segundo o idealizador da escultura, Sávio Araújo, das alterações, a principal, que foi a do rabo, já estava prevista. O galo teria sido levantado com a cauda incompleta.



Batuqueiros comandados por Nanã sacerdem a noite do Recife



Heider Tavares/DRIDA Press



Emoção na plateia e no palco

O encantamento não foi só do público que assistiu as apresentações na noite de ontem no Marco Zero. As próprias atrações se emocionaram em participar da festa de abertura do carnaval do Recife. Os batuqueiros, assim que chegaram ao palco, tiraram fotos e se parabenizaram por estarem ali.